QUADRO 1 - ETAPAS DE RETORNO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS DA UFMG

INDICADORES:	0	1	2	3
1. Situação em Minas Gerais ("onda")	Roxa ou Vermelha	Amarela	Amarela	Verde
2. Situação no cidade *	Roxa ou Vermelha	Amarela	Amarela	Verde
3. Taxa de incidência na cidade **	>300	100-199	20-99	<20
4. Tendência da incidência na cidade ***	> 10%	0% a < 10%	-5% a <0%	< -5%
CRITÉRIOS PARA PASSAGEM DO RETROCEDER NAS ETAPAS:	**Retroceder a Etapa 0**	**Avançar para Etapa 1**	**Avançar para Etapa 2**	**Avançar para Etapa 3**
	Todos os 4 indicadores presentes.	Pelo menos 1 dos 4 indicadores presentes.	Pelo menos 2 dos 4 indicadores presentes	Todos os 4 indicadores presentes
CONDICIONANTES (OU PRÉ-REQUISITOS)		Adesão as Medidas de Mitigação. Monitoramento sem registro de surtos. ****	Adesão as Medidas de Mitigação. Monitoramento sem registro de surtos.	Adesão as Medidas de Mitigação. Monitoramento sem registro de surtos. Comunidade imunizada
ATIVIDADES:	Atividades presenciais suspensas, exceto as definidas pela Reitoria e as atividades laboratoriais como essenciais.	Retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto.	Ampliação de atividades presenciais.	Atividades presenciais plenas.
TETO DE OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS:	-	20%	40%	100%

* Belo Horizonte: nível de alerta do Boletim Epidemiológico da PBH (https://bit.ly/boletim-pbh-covid19-epidemiologico) e cor da onda do Minas Consciente.
Cidades Claros, Tiradentes, Diamantina: cor da onda do Minas Consciente.
** Total de novos casos por 100.000 habitantes nos últimos 14 dias.
***Diferença percentual em novos casos por 100.000 habitantes durante os últimos 7 dias em comparação com os 7 dias anteriores – publicada às sextas-feiras em: https://www.ufmg.br/bhnotempo/events/boletimcovid
****Protocolo de Funcionamento para o Ensino Superior e Profissional da PBH – surtos significam 3 casos relacionados entre si.

VIII. Monitoramento (MonitoraCovid)

O monitoramento do retorno presencial gradual na UFMG deve incluir:

- Uso do "Questionário de Autoverificação de Sintomas" antes de se dirigir para a universidade;
- Notificação imediata de casos suspeitos, confirmados ou contatos de casos confirmados;
- Realização de RT-PCR nos casos suspeitos e contatos de casos confirmados;
- Rastreamento rápido de contatos para suspensão de atividades e controle de surtos;
- Cuidados com as pessoas em situação de maior vulnerabilidade, mantidas preferencialmente em atividade remota.

A vigilância deverá ser rigorosa para a detecção precoce de casos de covid-19 e controle de surtos. O esforço principal consiste em evitar que pessoas com sintomas da doença ou em contato com pessoas infectadas circulem nos espaços físicos da universidade.

O servidor, estudante ou trabalhador terceirizado que tiver suspeita ou confirmação de covid-19 ou tiver contato com caso confirmado deve comunicar imediatamente à sua chefia, ao colegiado de curso, ao orientador ou ao chefe de laboratório para que possam ser tomadas as medidas sanitárias o mais

rapidamente possível, para mitigar o aparecimento de novos casos. No caso de servidores, deve-se seguir as orientações da Pró-Reitoria de Recursos Humanos (Figura 4). A atuação dos servidores no Hospital das Clínicas (HC) da UFMG e no Hospital Risoleta Tolentino Neves está condicionada, ainda, a recomendações específicas desses hospitais.

Nas unidades acadêmicas, o setor responsável por acolher e receber a notificação de casos suspeitos, confirmados e contatos de covid-19 são os comitês locais. No caso de órgãos administrativos ligados à Reitoria, elas devem ser encaminhadas ao Comitê de Enfrentamento ao Novo Coronavírus.

Os comitês locais devem:

- orientar o acesso ao MonitoraCovid (Figura 5), onde está disponível o Questionário de Autoverificação de Sintomas (Quadro 2) para orientar a comunidade sobre a decisão de frequentar ou não a universidade (https://monitoracovid.ufmg.br/#/);
- orientar o acesso ao Telecovid-19 do HC, onde é realizado o teleatendimento por profissional da saúde e o telemonitoramento, em caso de sintomas;
- indicar as medidas de suspensão de atividades presenciais para controle de surtos conforme orientações neste plano (Quadro 3);
- acompanhar os indicadores de sua unidade, disponíveis no painel de dados numéricos do MonitoraCovid.

Os comitês locais realizaram treinamento para uso do MonitoraCovid e acompanhamento dos indicadores, produzidos a partir das notificações da comunidade da UFMG.

MonitoraCovid e Telecovid 19

O MonitoraCovid é um sistema que possibilita a autoverificação de sintomas antes de se dirigir à universidade e a notificação de casos suspeitos, confirmados e contatos de covid-19 registrados na comunidade da UFMG (https://monitoracovid.ufmg.br/#/).

Por meio do MonitoraCovid, a comunidade da UFMG (estudantes, servidores e trabalhadores terceirizados) pode ter acesso ao sistema de teleconsulta "Telecovid 19" do Hospital das Clínicas da UFMG. O atendimento no Telecovid 19 compreende quatro níveis: 1) atendimento por *chat bot*; 2) teleconsulta com enfermeiro; 3) teleconsulta com médicos; 4) telemonitoramento a cada 48 horas.

O MonitoraCovid deve ser acessado por estudantes, servidores e trabalhadores terceirizados nas seguintes situações:

1. Antes de se dirigir a atividades presenciais na universidade ou a campos de estágio, para autoverificação de sintomas.

2. Em caso de suspeita da doença para acessar o Telecovid 19.

3. Em caso de confirmação da doença, para notificação e acompanhamento pelo Telecovid 19.

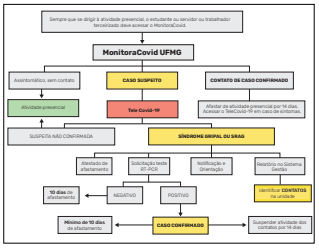
Considerações sobre o MonitoraCovid e o Telecovid 19:

- A **autodeclaração** emitida pelo MonitoraCovid, em caso de sintomas ou contato, não é um atestado médico. Trata-se do instrumento indicado pelo Ministério da Economia, cujo texto foi extraído da Instrução Normativa nº 909, por orientação do DAST/PRORH. A autodeclaração tem a finalidade de garantir que a pessoa não frequente os espaços da UFMG até ser atendida por profissional de saúde. No texto da autodeclaração é indicado: "procure atendimento de saúde" que pode ser o Telecovid 19 do HC.

- O **atestado,** com informações mais detalhadas do afastamento, será obtido após o atendimento por profissional de saúde no Telecovid do HC.
- O atestado é importante para procedimentos do DAST relativos a servidores da UFMG.
- O Telecovid-19 - funciona de 2ª a 6ª feira, das 07:00 às 19:00h. A pessoa receberá uma ligação telefônica no número de contato informado no primeiro nível de atendimento virtual (chat bot). A ligação ocorre por ordem de prioridade, em até 24 horas.
- No Telecovid 19 é feito o **pedido de exame de RT-PCR**, emitido pelo profissional de saúde, para pessoas da comunidade da UFMG com síndrome gripal.
- Os exames de RT-PCR são realizados entre o 3º e o 7º dias. A coleta será agendada pelo profissional do Telecovid-19 em dia e horário disponibilizado pelo laboratório (HC/NUPAD ou Laboratório da Faculdade Farmácia).
- Os resultados são inseridos no sistema do Telecovid-19 pela equipe do laboratório em 24-48 horas.

Figura 4 - Fluxo de acompanhamento/monitoramento de servidores com sintomas gripais e/ou outras condições/situações relacionadas – PRO-RH/DAST

Figura 5 – Fluxograma para casos suspeitos, confirmados e contatos (para melhor compreensão, ver item detalhado sobre a conduta em casos suspeitos, confirmados e contatos de covid-19).



Quadro 2 – Questionário de Verificação de Sintomas - perguntas para verificação e orientação da comunidade quanto à possibilidade de frequentar ou não os espaços da UFMG:

1. No momento, apresenta febre ou sintomas de covid-19* ou de outra doença infecciosa?
2. Apresentou a doença ou sintomas sugestivos de covid-19 há menos de 10 dias?
3. Apresenta condição de vulnerabilidade: > 60 anos, portador de doença crônica, incluindo cardiopatias, doenças respiratórias, imunodeficiências primárias ou adquiridas e doenças autoimunes, hipertensão, diabetes e gravidez?
4. Alguém de seu domicílio ou contato próximo teve diagnóstico confirmado de covid-19 há menos de 14 dias?
Em caso de resposta afirmativa, a pessoa deve permanecer em casa e comunicar à unidade.

***SINTOMAS de covid-19:** febre (temperatura axilar > 37,5° C), mal-estar, tosse, dor de garganta, diminuição ou perda do olfato ou paladar, calafrios, dor de cabeça, falta de ar ou problema para respirar, fraqueza ou cansaço, dor no corpo, obstrução nasal ou coriza, diarreia, náuseas, vômitos, aperto no peito.